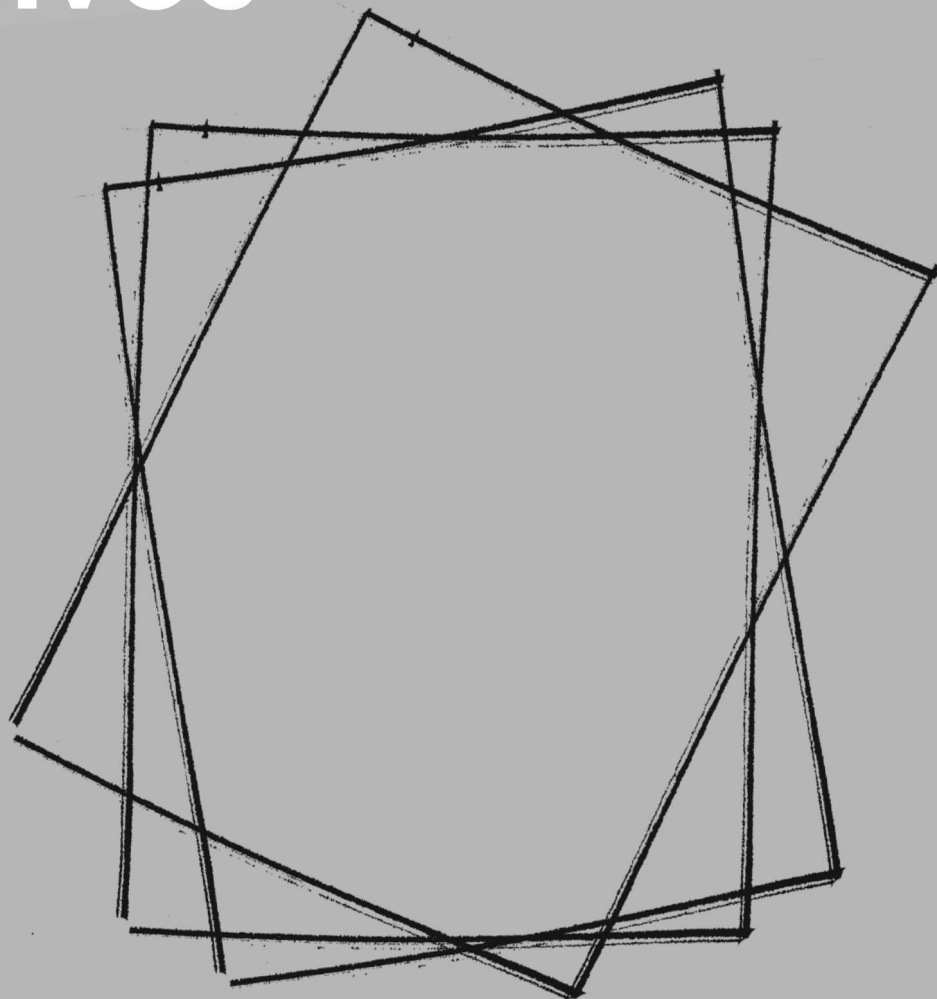


Atas 4.ª Conferência
Internacional

Emoções, Artes e Intervenção

Abordagens colaborativas e participação em espaços educativos

Jenny Sousa
Maria João Santos
Lúcia Magueta
Maria de São Pedro Lopes
Leonel Brites
Orgs.



Tendências e sinergias temáticas sobre emoções, artes e intervenção: uma análise da literatura

William Afonso Cantú

CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação
Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

CEAUL – Centro de Estudos Anglísticos da Universidade da Lisboa, Portugal
ESECS – Politécnico de Leiria, Portugal
william.cantu@ipleiria.pt

Sandrina Milhano

CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação
Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

ESECS – Politécnico de Leiria, Portugal
sandrina.milhano@ipleiria.pt

Lúcia Magueta

CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação
Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

ESECS – Politécnico de Leiria, Portugal
lucia.magueta@ipleiria.pt

Jenny Gil Sousa

CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação,
Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

CICS.NOVA.IPLeiria – Centro Interdisciplinar de Ciências
Sociais, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

CLLC – Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, Portugal
ESECS – Politécnico de Leiria, Portugal
jenny.sousa@ipleiria.pt



Introdução

As emoções e as artes são elementos presentes nas rotinas individuais, sendo termos complexos de conceituar e definir. A arte, como expressão da vida em sociedade, desempenha um papel crucial na compreensão do mundo ao nosso redor (Sousa, 2020, p. 7). Segundo Sousa, há uma clara relação entre as artes enquanto expressão humana e experiências pessoais. Através das artes, desenvolvemos modos de pensar e sentir, integrando-nos como indivíduos dentro de um grupo. As emoções, intrínsecas às artes e às práticas culturais, destacam a singularidade de cada pessoa. As artes e as emoções estão interligadas, pois as artes servem como veículo para expressar e

impulsionar as emoções. Por sua vez, a intervenção artística tem o papel de estimular diversas formas de linguagem artística, promovendo uma participação ativa nas dinâmicas sociais (Sousa, 2020, p. 7).

Na perspectiva de Sousa, a ideia de “mudança” está patente no contexto da intervenção, das artes e das emoções, pois a sua relação pauta-se por “conhecer mais profundamente os indivíduos, os contextos e a cultura que [n]os rodeia (...) [e] porque permite trabalhar no sentido de garantia da identidade, de continuidade e de renovação para se concretizarem enquanto cidadãos” (Sousa, 2020, p. 9).

O objetivo deste trabalho passa por compreender a relação de significados ao nível da investigação de trabalhos que, no contexto das Ciências Sociais e Humanas, que abordem temáticas relacionadas com “arte”, “emoção” e “intervenção”. Essa importância reside não apenas enriquece nossa compreensão das experiências artísticas para o desenvolvimento humano, mas também oferece uma plataforma dinâmica para promover mudanças sociais e psicológicas significativas. Esses elementos convergem para inspirar, desafiar e conectar, transcendendo as barreiras disciplinares e fornecendo insights valiosos que podem moldar positivamente a forma como percebemos, sentimos e agimos no mundo.

Ao comentar a obra *Emotions and the Arts*, Sarah Worth (1999) sublinha a ideia de que as artes e as emoções estão intimamente ligadas. Sublinhe-se que a relação entre as sensações que a arte produz nos indivíduos já foi trabalhada historicamente por vários autores e filósofos, como Kant, quando dialoga sobre o ‘belo’ e o ‘sublime’. Da mesma forma, as questões que intrigam a sociedade sobre o a indefinição eterna do que é belo (estético), inauguram um conjunto de pensamentos sobre as sensações que a arte traz para a vida dos indivíduos. A emoção e a comoção pela arte são pontos centrais que conectam as experiências dos indivíduos e contribuem para o estímulo da criatividade (Leal, 2015).

Ao mesmo tempo, as emoções e a criatividade são produtos que iteragem e detêm relação de causalidade que impactam (de forma positiva e negativa) as experiências humanas (Averill et al., 2001). Nesse sentido, a intervenção enquanto fenómeno de ativação cultural, e a sua relação com o conceito de ‘emoções’, detêm um lugar central, pois trata-se de compreender como a criação estratégica de produtos culturais enaltece sentimentos e emoções e estimula o processo de desenvolvimento artístico dos indivíduos através das emoções. Assim, é essencial compreender temáticas e tendências que nos permitam refletir sobre o posicionamento e potencialidades da mesclagem destes conceitos num âmbito académico.

Metodologia

Este trabalho apresenta uma análise bibliométrica realizada sobre as temáticas das “emoções”, “artes” e “intervenção”. Através de uma análise com utilização do software VOSViewer (van Eck & Waltman, 2010, 2014). O protocolo metodológico foi aplicado e foram analisados 643 documentos da base de dados Scopus dentro das temáticas referidas.

Neste trabalho, a utilização da análise bibliométrica como metodologia de pesquisa, ancorados na relevância deste método para se identificarem tendências emergentes e sinergias de pesquisa relacionadas com a temática em estudo. A vantagem da análise bibliométrica reside, além da simplicidade da sua abordagem, na capacidade de ler e demonstrar o enredo relacionado com os conteúdos da análise, bem como a sua capilaridade. O aumento no uso deste método está relacionado com vários factores. Por um lado, houve uma democratização do acesso a softwares de análise, por outro, há a necessidade de se analisar dados cada vez mais complexos e disseminados em várias áreas. A análise bibliométrica permite verificar quais são as tendências emergentes dos tópicos de investigação, padrões de rede de colaboração e compreender a estrutura intelectual de determinados campos (Donthu et al., 2021).

Nesta pesquisa, a utilização da análise bibliométrica procura contribuir para a compreensão de convergências e sinergias temáticas sobre “arte”, “emoção” e “intervenção”, dada a relevância destes tópicos no âmbito da pesquisa em contexto artístico. O protocolo metodológico utilizado seguiu as diretrizes definidas por Donthu et al. (2021), e sintetiza-se em quatro passos: (1) Definir os objetivos e o âmbito do estudo bibliométrico; (2) Escolher as técnicas para análise bibliométrica; (3) Recolher os dados para análise bibliométrica; (4) Realizar a análise bibliométrica e apresentar os resultados. Sobre a **(1) definição dos objetivos e o âmbito do estudo bibliométrico**, ele procurará analisar a produção científica na base de dados Scopus que esteja relacionada com as temáticas desta investigação: “emoções, artes e intervenção”, através da recolha de dados através de um protocolo de pesquisa e posterior análise bibliométrica dos dados recorrendo ao software VOSViewer. Com esta pesquisa, estaremos aptos a compreender o campo da intervenção artística através do estudo de autores, instituições, países, revistas de relevância. Sobre as **(2) técnicas para análise bibliométrica**, recorreu-se à *bibliographic coupling* com o propósito de explorar as relações existentes ou futuras entre tópicos num campo de investigação, concentrando-se no conteúdo escrito da própria publicação (Donthu et al., 2021, p. 292). Após a definição da técnica de análise, devemos focar-nos na **(3) recolha de dados para análise** e, respectivamente, no protocolo da pesquisa. Para esta investigação, o protocolo de extração de dados foi aplicado na base de dados Scopus¹. Foram pesquisadas as seguintes palavras-chave através da seguinte indexação: “emotions” AND “arts” AND “intervention” presentes no título do artigo, no abstract ou nas keywords. Na sequência dessa pesquisa, foram encontrados 643 documentos e todos foram considerados para a análise. Sobre a **(4) análise bibliométrica** efetuada, a mesma seguiu dois eixos, um de *performance* (Donthu et al., 2021, p. 294) e outro de *science mapping* (Donthu et al., 2021, p. 294). Sobre os mesmos, Donthu e seus colegas referem que ‘o primeiro contribui para a pesquisa dos constituintes da amostra em análise’ enquanto o segundo ‘foca-se na relação entre os dados da pesquisa’ (Donthu et al., 2021, pp. 287–288).

¹ Pesquisa realizada na base de dados Scopus no dia 30 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://bit.ly/3lfkQa0>.

Discussão

As instituições que mais publicam documentos que cruzam as temáticas das artes, intervenção e emoções são a University College London (15 documentos), University of Haifa (14 documentos) e University of Toronto (13 documentos), respectivamente (Figura 1).

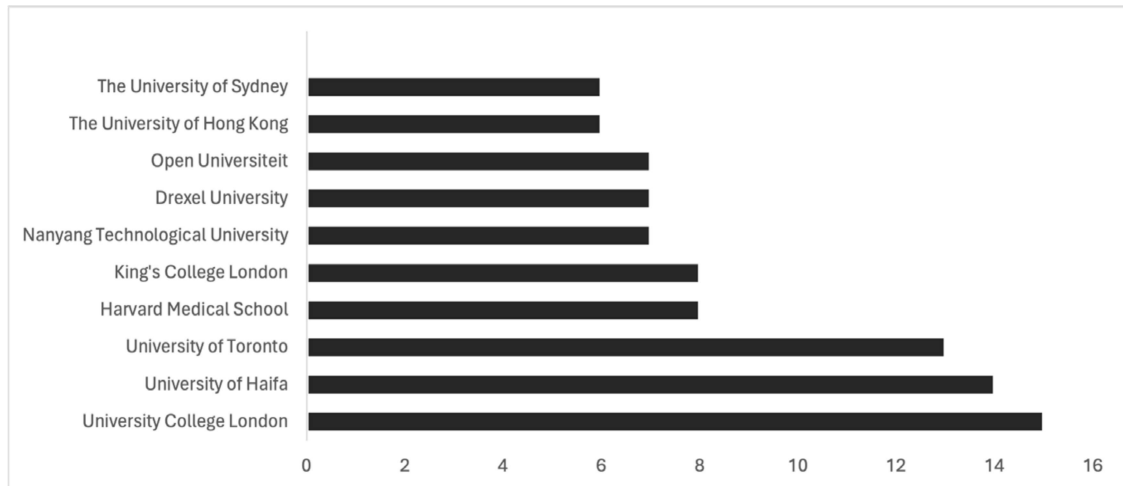


Figura 1 – Publicações por instituição. Fonte: imagem de autor.

Os autores que têm maior expressividade na investigação destes domínios são Kaimal, G., com 6 documentos indexados na Scopus; Czamanski-Cohen, J., com 5 documentos indexados na Scopus; e Haeyen, S., com 5 documentos indexados na Scopus. Relativamente aos países associados às publicações no domínio, sublinham-se os Estados Unidos da América, com 175 documentos; o Reino Unido, com 94 documentos, e o Canadá, com 44 documentos (Figura 2). Sublinhe-se que todos os países são anglófonos, o que nos permite compreender a importância do inglês enquanto língua franca e de comunicação científica na área, bem como a importância das revistas e das editoras nesse contexto específico.

Conferência Internacional

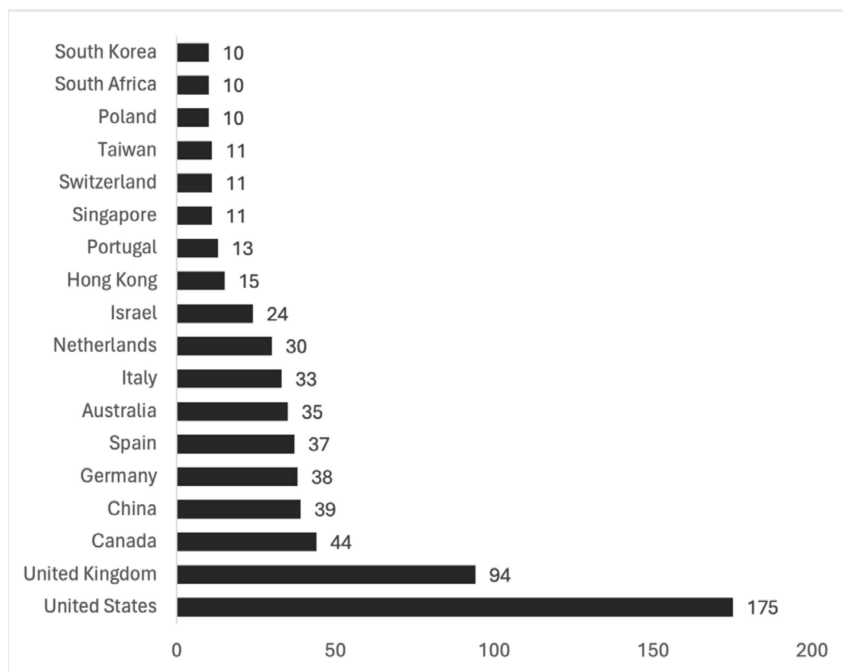


Figura 2 - Publicações por país. Fonte: imagem de autor.

Relativamente ao número de documentos publicados anualmente, o mesmo é crescente. Relativamente à média de documentos, destacam-se picos de publicação nos seguintes anos: 1997 (5 documentos), 2006 (8 documentos), 2011 (20 documentos), 2018 (53 documentos), 2023 (114 documentos). Tal sublinha um crescimento exponencial de publicações que abraçam estas temáticas.

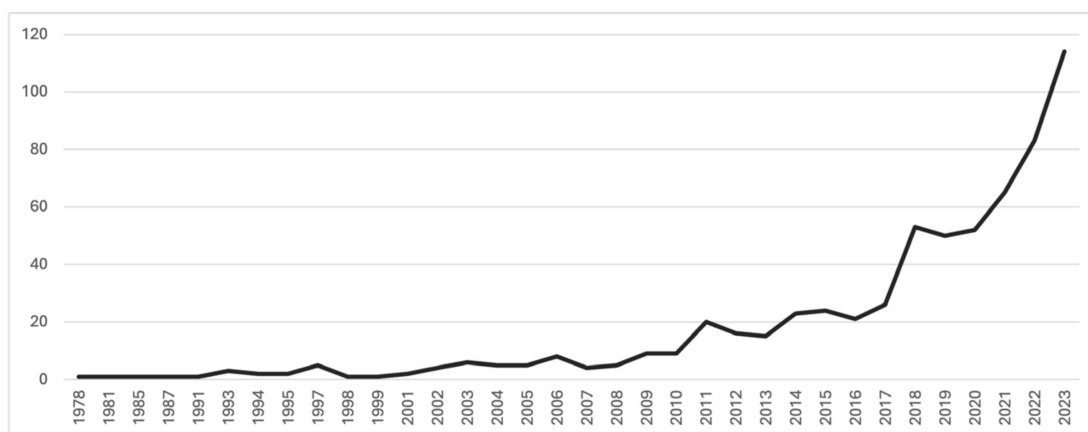


Figura 3 - Publicações por ano. Fonte: imagem de autor.

Sobre as tendências de publicação (Figura 4), os conceitos que melhor descrevem as investigações recentes sobre as temáticas são “mental health”, “music”, “emotion regulation”, “therapy Effect”, “covid-19”, “resillience”, “emotion recognition” e “adolescentes”.

Palavras-chave: análise bibliométrica,
emoções, artes, intervenção.

Referências bibliográficas

- Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., & Lim, W. M. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 133, 285–296. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>
- Averill, J., Chon, K. and Hahn, D. (2021). Emotions and creativity, East and West. *Asian Journal of Social Psychology* (4), pp.165–183.
- Leal, J. C. D. (2015). A estética kantiana: o belo, o sublime e a arte. *Intuitio*, 8(2), 146. <https://doi.org/10.15448/1983-4012.2015.2.18840>
- Sousa, J. (2020). Emoções, artes e intervenção: os elementos estruturantes da animação artística. In J. Sousa, M. J. Santos, & M. S. P. Lopes (Eds.), *Emoções, Artes e Intervenção*. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.
- van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, 84(2), 523–538. <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>
- van Eck, N. J., & Waltman, L. (2014). Visualizing Bibliometric Networks. In *Measuring Scholarly Impact* (pp. 285–320). Springer International Publishing. https://doi.org/10.1007/978-3-319-10377-8_13
- Worth, S. (1999). Review of the book *Emotion and the Arts* by Mette Hjort and Sue Laver. *New York: Oxford University Press*. (281 pp)